



Plano de Formação e de Atualização do Pessoal Docente e Não Docente 2018 - 2020

Matosinhos
Outubro de 2020

(Em branco)

Índice

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. EXPLICITAÇÃO DOS PROBLEMAS IDENTIFICADOS.....	2
3. OBJETIVOS A ATINGIR.....	3
4. IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE FORMAÇÃO A DESENVOLVER E DAS MODALIDADES MAIS ADEQUADAS A UTILIZAR E QUAL O PÚBLICO-ALVO A ATINGIR	5
4.1. FORMAÇÃO DE PESSOAL DOCENTE	5
4.2. FORMAÇÃO DE PESSOAL NÃO DOCENTE	1
ANEXO A - ENQUADRAMENTO LEGAL	2

(Em branco)

1. Introdução

Para dar cumprimento ao disposto na lei (ver anexo A), nomeadamente no [Decreto-Lei n.º 137/2012](#), de 2 de julho, no [Decreto-Lei n.º 41/2012](#), de 21 de fevereiro, no [Decreto Regulamentar n.º 26/2012](#), de 21 de fevereiro e no Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro apresenta-se o Plano de Formação da Escola Secundária João Gonçalves Zarco para o biénio letivo de 2018/2020.

O Plano de Formação deve constituir um instrumento de operacionalização de um plano estratégico de ação definido, bem como um documento orientador e coordenador dos diversos projetos de ações de formação contínua da Escola.

A formação é um processo contínuo pelo que não se esgota numa aprendizagem única, nem numa determinada altura. Ela deve ser feita continuamente de acordo com a evolução da sociedade e a necessidade de atualizar e aprofundar conhecimentos.

Nos dias de hoje, o sucesso de uma Escola depende, fundamentalmente, do seu desenvolvimento organizativo e das suas práticas pedagógicas. Verifica-se que estas duas vertentes estão fortemente ligadas à Visão e Missão da Escola. A realização de formação em contexto da Escola permitirá dar uma resposta mais adequada aos objetivos definidos como fundamentais. Deste modo, o presente Plano de Formação pretende ser um espaço onde se definem e organizam as prioridades de formação, de acordo com as orientações aprovadas no Projeto Educativo da Escola (PEE) e as necessidades do Pessoal Docente e Pessoal Não Docente.

Este documento é constituído por duas partes que se encontram estruturadas da seguinte forma:

- Ações de Formação para docentes:
 - De interesse para a organização;
 - Integradas na formação científico-didática;
- Ações de Formação para não docentes com interesse para a organização.

2. Explicitação dos problemas identificados

A Escola diferencia as ações definidas como de interesse para a organização e as propostas de formação em percursos de autoformação (ações de interesse científico-pedagógico). A realização das ações integradas na formação científico-pedagógica é da responsabilidade de cada docente.

A elaboração deste plano tem como meta colmatar algumas dificuldades detetadas, que, no caso dos grupos de recrutamento, se prendem com as suas práticas científico-didáticas e no caso dos assistentes operacionais e assistentes técnicos com a funcionalidade e a qualidade dos serviços prestados à organização.

Tendo sempre como finalidade o cumprimento dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas nos diversos Documentos Orientadores da Escola, o Departamento de Formação diligenciou no sentido de encontrar as necessidades de formação mais adequadas para 2018/2020. O presente Plano de Formação foi construído na perspetiva de continuidade relativamente ao Plano de Formação anterior.

Assim, o levantamento de necessidades de formação de interesse para a organização, no que concerne a docentes e não docentes, foi uma tarefa da competência exclusiva deste Departamento. No que se refere às necessidades de formação no âmbito científico-didático, este plano foi construído com base nas carências enumeradas pelos docentes de cada um dos grupos de recrutamento, sob a orientação do respetivo Coordenador de Departamento. Os constrangimentos científico-didáticos sentidos pelos docentes advêm das suas vivências letivas.

Quanto às necessidades de formação para não docentes, foram elencadas pelos respetivos responsáveis depois de auscultados os intervenientes. De salientar que o processo de transferência de competências do ME para a Autarquia poderá envolver, também, as áreas da formação pelo que, este Plano de Formação poderá ser alvo de alterações.

Naturalmente que o plano de ações de formação a desenvolver durante o período de vigência poderá ser ajustado, de acordo com condicionalismos que, em cada momento, possam alterar o plano estabelecido, sendo as alterações que se julguem necessárias alvo de aprovação e acompanhamento por parte do Departamento de Formação.

O presente Plano de Formação foi elaborado pelo Departamento de Formação e aprovado pelo Diretor, depois de apreciação e aprovação formal pelo Conselho Pedagógico, na reunião de 16 de janeiro de 2019.

3. Objetivos a atingir

Potenciar, qualificando, os diferentes recursos da Escola, tendo em atenção os vários Documentos Orientadores: Projeto Educativo e Plano Anual de Atividades.

Concretizando, podemos destacar os objetivos gerais que são os seguintes:

1. Promover o desenvolvimento pessoal e social dos alunos, contribuindo para uma cidadania ativa, formando cidadãos críticos, intervenientes e solidários.
2. Melhorar os resultados escolares dos alunos, qualificando as aprendizagens e desenvolvendo competências em literacias.
3. Reforçar o envolvimento e participação de alunos e de Pais e EE na vida da Escola.
4. Promover a formação e atualização científica e pedagógica permanente de todos os agentes educativos, considerando a participação em Projetos Educativos Transnacionais.
5. Proceder a uma sistemática avaliação das práticas, recorrendo a metodologias participativas, garantindo a contextualização das análises e dos resultados.
6. Reforçar a imagem da ESJGZ na comunidade local e nacional, como uma instituição de referência e de qualidade promovendo, também, a sua internacionalização.

Assim, as ações planificadas e a realizar pelo Pessoal Docente e Pessoal Não Docente da Escola Secundária João Gonçalves Zarco enquadrar-se-ão nas opções estratégicas delineadas e nos objetivos gerais definidos para a Escola. O Plano de Formação investirá na formação contínua, de acordo com as Metas do Projeto Educativo, e do Plano Anual de Atividades da Escola e contribuirão para a valorização pessoal e profissional dos seus recursos humanos.

Pessoal Docente

São objetivos do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, aprovado pelo Decreto-Lei nº 249/1992, de 9 de novembro, e alterado pelos Decretos-Lei: nº 274/94, de 28 de outubro; nº 207/1996, de 2 de novembro; 155/1999, de 10 de maio; 15/2007, de 19 de janeiro; 22/2014 de 11 de fevereiro e o Despacho n.º 779/2019, de 18 de janeiro de 2019:

- a) a melhoria da qualidade do ensino e das aprendizagens, através da permanente atualização e aprofundamento de conhecimentos, nas vertentes teórica e prática;
- b) o aperfeiçoamento das competências profissionais dos docentes nos vários domínios da atividade educativa, quer a nível do estabelecimento de educação ou de ensino, quer a nível da sala de aula;
- c) o incentivo à autoformação, à prática da investigação e à inovação educacional;
- d) a aquisição de capacidades, competências e saberes que favoreçam a construção da autonomia das escolas e dos respetivos projetos educativos;
- e) o estímulo aos processos de mudança ao nível das escolas e dos territórios educativos em que estas se integrem suscetíveis de gerar dinâmicas formativas;
- f) o apoio a programas de reconversão profissional, de mobilidade profissional e de complemento de habilitações.

Pessoal não docente

São objetivos do Decreto-Lei nº 50/98, de 11 de março, Artigo nº 8º, alterado pelo Decreto-Lei nº 174/2001, de 31 de maio:

- a) a melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade escolar;

- b) a aquisição de capacidades e competências que favoreçam a construção da autonomia das escolas e dos agrupamentos de escolas e dos respetivos projetos educativos;
- c) a promoção na carreira dos funcionários, tendo em vista a sua realização profissional e pessoal.

A frequência das ações de formação terá caráter obrigatório para efeitos de avaliação e progressão na carreira. A não realização de ações de formação será assumida pelo colaborador.

4. Identificação das áreas de formação a desenvolver e das modalidades mais adequadas a utilizar e qual o público-alvo a atingir

A Escola tem, atualmente, 170 professores (70% dos Quadros da Escola, 30% de contratados) e 50 colaboradores, dos quais 13 nos serviços administrativos e 33 assistentes operacionais. A Escola dispõe ainda de 4 técnicas superiores (2 psicólogos e 2 técnicas diferenciadas).

Este Plano de Formação não preenche todas as necessidades da Escola. No entanto, otimiza os seus recursos humanos e técnicos, recorrendo aos docentes/formadores internos altamente qualificados (Bolsa de Formadores Internos), promovendo uma partilha muito enriquecedora de experiências e competências individuais.

4.1. Formação de Pessoal Docente

➤ Indisciplina / Avaliação do Saber-Estar / Avaliação das Atitudes

Tendo em consideração a necessidade de melhorar a qualidade das práticas educativas e organizacionais é importante que se identifiquem situações de conflito e se definam mecanismos e estratégias, tendo em vista a uniformização de

procedimentos e metas para a avaliação atitudinal dos alunos. Esta ação de formação permitirá caracterizar a relação pedagógica, conhecer as pedagogias da instrução, da aprendizagem e da comunicação e equacionar estratégias facilitadoras da aprendizagem.

➤ **Tecnologias da Informação e Comunicação aplicadas a didáticas específicas ou à gestão escolar**

Considerando que as novas tecnologias são um instrumento essencial ao desempenho profissional, e que as mesmas se encontram em constante evolução, importa manter o esforço de permanente atualização das competências nesta área. As tecnologias de informação pretendem-se auxiliares imprescindíveis do trabalho docente na atualidade, dando forma ao conteúdo idealizado e transparência ao processo de ensino. Assim sendo, a aquisição de competências digitais é cada vez mais importante, mais do que uma necessidade nos processos de ensino aprendizagem e a efetiva utilização dos meios disponíveis nas diferentes plataformas digitais.

➤ **Trabalho Colaborativo**

Tendo em consideração os pressupostos e princípios do DL 55/2019, mobilizando-se o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), os Programas e as Aprendizagens Essenciais pretende-se que, através da cooperação entre os docentes, se defina um projeto de trabalho e soluções curriculares adequadas aos desafios e exigências confrontadas. Também importa que os docentes reflitam sobre o processo de avaliação do ponto de vista das suas finalidades e do modo de o operacionalizar.

As ações de formação contínua “Indisciplina/Avaliação do Saber-Estar/Avaliação das Atitudes” e “Trabalho Colaborativo” envolverão todos os docentes da Escola.

As ações de formação que se seguem destinam-se a todos os professores que constituam o Quadro de Nomeação Definitiva da Escola ou que exerçam funções letivas durante o período definido aquando a sua realização.

Plano de Formação do Agrupamento/Escola:		Escola Secundária João Gonçalves Zarco										
Período de vigência:		2018 / 2020										
a. Proposta de designação.	b. Problema identificado.	c. Objetivos considerados essenciais.	d. Conteúdos considerados essenciais.	e. Proposta de modalidade de formação a adotar.	f. Número de horas presenciais.	f. Número de horas de trabalho autónomo (se aplicável).	g. Destinatários (Número de formandos).	g. Destinatários (Grupos de recrutamento ou categoria).	h. Realização (Proposta de período de realização; número de sessões por mês).	i. Indicação de formadores (BFI - Bolsa de Formadores Internos do CFAE_Matosinhos, externos ou outros).	j. Observações - Indicação de eventuais parcerias que possam ser activadas para levar a cabo a formação.	Data e metodologia da avaliação da eficácia
PESSOAL DOCENTE												
Trabalho colaborativo docente	Enquadrado no Projeto Educativo	Conhecer as pedagogias da instrução, da aprendizagem e da comunicação.	Distinção entre o conceito de colaboração e conceitos próximos: colaboração e cooperação/colaboração e trabalho de equipa. Trabalho colaborativo e trabalho individual. Trabalho colaborativo e cultura organizacional. Trabalho colaborativo e cultura organizacional.	Curso	15		160	Todos os Docentes	julho/2019	Ariana Cosme/Cachada/Pedro Sousa		RAAFA 2018/2019
ACD-03 e 04/18_19. Indisciplina/avaliação do Saber Estar	Organizacional	Identificar situações de conflitos/indisciplina na escola. Caracterizar a relação pedagógica. Conhecer as pedagogias da instrução, da aprendizagem e da comunicação.	A relação pedagógica. O conflito e a gestão da indisciplina na escola.	Ação de curta duração	3		160	Todos os docentes	setembro/2018	Ariana Cosme/Rui Trindade		RAAFA 2018/2019
TecnoZarco	Organizacional	Adquirir competências no âmbito de Aplicações Informáticas da Escola.	Programas informáticos da Escola.	Ação de curta duração	3		160	Novos Professores	setembro/2018	José Paulo Santos		RAAFA 2018/2019

PLANO DE FORMAÇÃO
2015/2017

a. Proposta de designação.	b. Problema identificado	c. Objetivos considerados essenciais.	d. Conteúdos considerados essenciais.	e. Proposta de modalidade de formação a adotar.	f. Número de horas presenciais.	f. Número de horas de trabalho autónomo (se aplicável).	g. Destinatários (Número de formandos).	g. Destinatários (Grupos de recrutamento ou categoria).	h. Realização (Proposta de período de realização; número de sessões por mês).	i. Indicação de formadores (BFI - Bolsa de Formadores Internos do CFAE_Matosinhos, externos ou outros).	j. Observações - Indicação de eventuais parcerias que possam ser activadas para levar a cabo a formação.	Data e metodologia da avaliação da eficácia
TIC	Organizacional	Adquirir competências no âmbito da Aplicação Informática.	Programas informáticos da Escola.	Ação de curta duração	3		100	Diretores de Turma e Secretários	setembro/2018	José Paulo Santos/CDT		RAAFA 2018/2019
Avaliação das Atitudes e Valores	Organizacional	Pretende a uniformização da avaliação atitudinal dos alunos.	A relação pedagógica. O conflito e a gestão da indisciplina na escola. Avaliação atitudinal.	Ação de curta duração	6		160	Todos os Docentes	setembro/2019	Ana Moura/José Ramos/Joaquim Morgado/Hélder Vale		RAAFA 2019/2020
C631. Construção de instrumentos online de avaliação	Enquadrado no Projeto Educativo	Esta oficina pretende abordar a temática da construção de testes online utilizando a plataforma Moodle dado que é uma ferramenta ainda pouco utilizada e que permite a elaboração de instrumentos de avaliação num formato eletrónico com possibilidade de autocorreção em respostas fechadas	Criação de testes utilizando o Moodle. Administração de notas e de escalas de classificação.	Oficina	15	15	20	Todos os Docentes	novembro/2018	Rogério Correia		RAAFA 2018/2019
Mediação EFA/Organização dos Cursos	Organizacional	Uniformizar procedimentos de mediação.	Conhecer as funções de Mediador.	Ação de curta duração	6		40	Todos os Professores EFA	setembro/outubro/2019	Márcia Aguiar/Ana Paula Costa/Marques		RAAFA 2019/2020
(In)Disciplina	Organizacional	Pretende-se a uniformização da avaliação atitudinal dos alunos.	A relação pedagógica. O conflito e a gestão da indisciplina na escola.	Ação de curta duração	6		160	Todos os Docentes	setembro/2018	José Ramos		RAAFA 2018/2019
Avaliação do Saber Estar	Enquadrado no Projeto Educativo	Pretende a uniformização da avaliação atitudinal dos alunos.	Avaliação atitudinal. Elaboração de grelhas de avaliação atitudinal.	Ação de curta duração	3		160	Todos os Docentes	novembro/2018	Joaquim Morgado		RAAFA 2018/2019

a. Proposta de designação.	b. Problema identificado	c. Objetivos considerados essenciais.	d. Conteúdos considerados essenciais.	e. Proposta de modalidade de formação a adotar.	f. Número de horas presenciais.	f. Número de horas de trabalho autónomo (se aplicável).	g. Destinatários (Número de formandos).	g. Destinatários (Grupos de recrutamento ou categoria).	h. Realização (Proposta de período de realização; número de sessões por mês).	i. Indicação de formadores (BFI - Bolsa de Formadores Internos do CFAE_Matosinhos, externos ou outros).	j. Observações – Indicação de eventuais parcerias que possam ser activadas para levar a cabo a formação.	Data e metodologia da avaliação da eficácia
C696. Excel	Enquadrado no Projeto Educativo	Favorecer a emergência de novas práticas pedagógicas ao nível dos professores, potenciando os benefícios das folhas de cálculo na renovação dos contextos de aprendizagem e eficiência do processo educativo.	Contacto com o conceito Folha de Cálculo. Apresentação e configuração da interface do Excel. Estrutura da folha de cálculo. Manipulação de dados. Fórmulas e funções. Construção de gráficos.	Curso	25		20	Todos os Docentes	novembro/2018	Jorge Neves		RAAFA 2018/2019
C514. Prevenir e atuar - Prevenção e atuação em caso de acidente/incidente e em contextos escolar	Enquadrado no Projeto Educativo	Identificar os fatores de risco e medidas de prevenção dos acidentes escolares e peri-escolares	Prevenção de acidentes escolares e peri-escolares. Primeiros socorros. Suporte básico de vida.	Curso	15		20	Todos os Docentes	dezembro/2018	ULSM		RAAFA 2018/2019
Indisciplina/Avaliação do Saber Estar/Avaliação de Atitudes	Organizacional	Pretende-se a uniformização da avaliação atitudinal dos alunos.	Realização de atividades orientadas para a implementação dos diferentes módulos da aplicação E360.	Ação de curta duração	5		160	Todos os Docentes	março e maio/2019	Ariana Cosme		RAAFA 2018/2019
C749. Aplicação Escola 360 – Sistema integrado de gestão dos processos de alunos desde a educação pré-escolar ao ensino secundário	Organizacional	Familiarizar os docentes com a aplicação E360, de modo a proporcionar-lhes os conhecimentos para uma utilização prática em contexto educativo.	Apresentação da aplicação e realização de atividades orientadas para a implementação dos diferentes módulos da aplicação E360.	Curso	25		22	Todos os Docentes	abril e maio/2019	José Paulo Santos		RAAFA 2018/2019

PLANO DE FORMAÇÃO
2015/2017

a. Proposta de designação.	b. Problema identificado	c. Objetivos considerados essenciais.	d. Conteúdos considerados essenciais.	e. Proposta de modalidade de formação a adotar.	f. Número de horas presenciais.	f. Número de horas de trabalho autónomo (se aplicável).	g. Destinatários (Número de formandos).	g. Destinatários (Grupos de recrutamento ou categoria).	h. Realização (Proposta de período de realização; número de sessões por mês).	i. Indicação de formadores (BFI - Bolsa de Formadores Internos do CFAE_Matosinhos, externos ou outros).	j. Observações – Indicação de eventuais parcerias que possam ser activadas para levar a cabo a formação.	Data e metodologia da avaliação da eficácia
C727. AFC: A planificação a partir da cooperação entre docentes de um Agrupamento/Escola Não Agrupada	Organizacional	Planear o próximo ano letivo, de acordo com os pressupostos e princípios do DL 55/2019, mobilizando-se o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), os Programas e as Aprendizagens Essenciais, de forma que através da cooperação entre os docentes se defina um projeto de trabalho adequado aos desafios, exigências com que aqueles normativos confrontam as escolas.	Possibilidades de gestão curricular oferecidas pelo DecretoLei nº 55/2018.	Curso	15		160	Todos os Docentes	julho/2019	Ariana Cosme/Daniela Ferreira/Louise Lima/Carla Santos		RAAFA 2018/2019
ACD-52/18_19. Encontro de Boas Práticas – um ano de AFC – Autonomia e Flexibilidade Curricular em Matosinhos	Organizacional	Refletir sobre as práticas da Autonomia e Flexibilidade Curricular em Matosinhos.	Possibilidades de gestão curricular no contexto da Autonomia e Flexibilidade Curricular.	Ação de curta duração	6		4	Todos os Docentes	julho/2019	ArianaCosme/Rui Trindade		RAAFA 2018/2019
C757. A leitura de poesia na escola	Enquadrado no Projeto Educativo	Refletir sobre os fundamentos da presença de poesia na escola	Papel ativo do leitor de poesia e processos de leitura/interpretação. Estratégias e atividades em redor de textos poéticos. - Planificação de aulas cujo objetivo central é o desenvolvimento de competências de leitura/compreensão de textos poéticos.	Curso	15		22	Grupos 300 e 320	julho/2019	Fernando Batista		RAAFA 2018/2019

a. Proposta de designação.	b. Problema identificado	c. Objetivos considerados essenciais.	d. Conteúdos considerados essenciais.	e. Proposta de modalidade de formação a adotar.	f. Número de horas presenciais.	f. Número de horas de trabalho autónomo (se aplicável).	g. Destinatários (Número de formandos).	g. Destinatários (Grupos de recrutamento ou categoria).	h. Realização (Proposta de período de realização; número de sessões por mês).	i. Indicação de formadores (BFI - Bolsa de Formadores Internos do CFAE_Matosinhos, externos ou outros).	j. Observações – Indicação de eventuais parcerias que possam ser activadas para levar a cabo a formação.	Data e metodologia da avaliação da eficácia
C734. Ensinar e aprender com o cinema: vamos falar sobre filmes?	Enquadrado no Projeto Educativo	Promover a literacia fílmica junto das comunidades educativas, num contexto de Educação para os Média/Educação Cinematográfica/Educação para a Cidadania	Apresentação: Estética e potencialidades da Linguagem Cinematográfica. Análise fílmica; realização de exercícios. Apresentação de propostas de trabalho dos formandos.	Curso	12		8	Grupo 400	novembro e dezembro/2019	CITCEM/Pedro Alves		RAAFA 2019/2020
C729. Lógica formal e as aprendizagens essenciais da Filosofia	Enquadrado no Projeto Educativo	Traduzir e formalizar expressões da linguagem comum em fórmulas bem formadas da lógica proposicional clássica	Apresentação: Estética e potencialidades da Linguagem Cinematográfica. Análise fílmica; realização de exercícios. Apresentação de propostas de trabalho dos formandos.	Curso	25		10	Grupo 410	setembro/2019	Luís Veríssimo		RAAFA 2019/2020
C775. Aplicações das TIC a práticas de Geografia	Enquadrado no Projeto Educativo	Desenvolver competências na utilização de softwares e aplicações direcionados para conteúdos que integram as Aprendizagens Essenciais em Geografia.	Aplicações geográficas para smartphones e tablets. O Google Earth e o Google Maps aplicado ao ensino da Geografia. A elaboração de cartografia no software Excel. Os Story Maps aplicados ao ensino da Geografia.	Curso	15		10	Grupo 420	setembro e outubro/2020	FLUP (Laura Soares; Alberto Gomes e José Teixeira)		RAAFA 2020/2021
C624. Trabalho prático-laboratorial de Física e Química A – metas curriculares 2014	Enquadrado no Projeto Educativo	Contribuir para a atualização científica e promover a melhoria de competências experimentais.	Cenários de aprendizagem. Características e potencialidades dos dispositivos móveis, funcionalidades básicas, definição de conta. Aplicações de criação de conteúdos centradas no trabalho dos alunos.	Curso	37,5		8	Grupo 510	outubro e novembro/2019	Alexandre Gomes		RAAFA 2019/2020

PLANO DE FORMAÇÃO
2015/2017

a. Proposta de designação.	b. Problema identificado	c. Objetivos considerados essenciais.	d. Conteúdos considerados essenciais.	e. Proposta de modalidade de formação a adotar.	f. Número de horas presenciais.	f. Número de horas de trabalho autónomo (se aplicável).	g. Destinatários (Número de formandos).	g. Destinatários (Grupos de recrutamento ou categoria).	h. Realização (Proposta de período de realização; número de sessões por mês).	i. Indicação de formadores (BFI - Bolsa de Formadores Internos do CFAE_Matosinhos, externos ou outros).	j. Observações – Indicação de eventuais parcerias que possam ser activadas para levar a cabo a formação.	Data e metodologia da avaliação da eficácia
Programação WEB/Robótica/JQUERY/AJAX/Networking	Enquadrado no Projeto Educativo	Pretende-se formar e consciencializar os professores de informática para as questões científicas, pedagógicas e didáticas relacionadas com a implementação de conteúdos e competências a lecionar na área da informática.	Introdução ao modelo de programação cliente/servidor de páginas Web.	Curso	25		15	Grupo 550	fevereiro e março/2020	Rogério Correia		RAAFA 2019/2020
C674. O ensino dos jogos desportivos coletivos através do jogo	Enquadrado no Projeto Educativo	Sensibilizar os professores para uma metodologia de abordagem dos conteúdos da disciplina educação física atrativa e reconhecer o Jogo como atividade a privilegiar nas aulas de educação física.	Reflexões em torno do Jogo: Análise conceptual da terminologia associada ao Jogo. O papel multifacetado do jogo. O jogo como conteúdo de ensino. Considerações didático-metodológicas para o ensino do Jogo. O Jogo aplicado aos conteúdos programáticos da disciplina.	Curso	25		25	Grupo 620	maio e junho/2019	Lúis Mortágua e João Barbosa		RAAFA 2018/2019
Escalada e manobras de cordas	Enquadrado no Projeto Educativo	Adquirir técnicas da modalidade.	Técnicas de escalada e manobra de cordas.	Ação de curta duração	6		15	Grupo 620	fevereiro/2020	Hélder Vale		RAAFA 2019/2020

4.2. Formação de Pessoal Não Docente

- **Legislação Laboral / Códigos de Trabalho**
 - Atendendo às prementes necessidades de atualização no que concerne à legislação torna-se necessário formação na área para que se possam melhorar os serviços prestados.

- **Contabilidade**
 - Tem a finalidade de dotar de capacidades nesta área os colaboradores envolvidos e de atualizar os conhecimentos numa perspetiva de funcionalidade.

- **Relações Interpessoais /Gestão de Conflitos**
 - Considerando a diversidade de atores numa comunidade escolar alargada, é necessário investir em formação nesta área, de forma a melhorar o bem-estar e a qualidade de trabalho entre os membros da comunidade educativa.

- **Manipulação de alimentos em ambiente escolar**
 - Considerou-se essencial suprir a necessidade de capacitar os manipuladores de alimentos sobre as boas práticas no âmbito da higiene, segurança e qualidade alimentar e melhorar o desempenho profissional.

- **Primeiros Socorros**
 - Tendo em consideração a necessidade de melhorar o desempenho profissional e apoiar os alunos. Esta ação poderá salvar vidas em situações de emergência médica, enquanto se aguarda por ajuda especializada.

- **Informática Básica**
 - Considerando que as novas tecnologias são um instrumento essencial ao desempenho profissional, e que ainda um considerável número de assistentes operacionais não adquiriu as competências a um necessário

desenvolvimento nessa área. Esta formação permitirá criar um maior à-vontade no uso das novas tecnologias e consolidar saberes prévios.

As ações de formação que se seguem destinam-se a todos os colaboradores que exerçam funções durante o período definido aquando a sua realização.

Plano de Formação do Agrupamento/Escola:		Escola Secundária João Gonçalves Zarco										
Período de vigência:		2018 / 2020										
a. Proposta de designação.	b. Problema identificado.	c. Objetivos considerados essenciais.	d. Conteúdos considerados essenciais.	e. Proposta de modalidade de formação a adotar.	f. Número de horas presenciais	f. Número de horas de trabalho autónomo (se aplicável)	g. Destinatários (Número de formandos)	g. Destinatários (Grupos de recrutamento ou categoria).	h. Realização (Proposta de período de realização; número de sessões por mês).	i. Indicação de formadores (BFI - Bolsa de Formadores Internos do CFAE_Matosinhos, externos ou outros).	j. Observações – Indicação de eventuais parcerias que possam ser ativadas para levar a cabo a formação.	Data e metodologia da avaliação da eficácia
PESSOAL NÃO DOCENTE												
PND38. Prevenir e atuar - Prevenção e atuação em caso de acidente/incidente em contexto escolar	Organizacional	Melhorar o desempenho profissional /Apoiar os alunos	Prevenção de acidentes escolares e peri-escolares/Primeiros socorros/Suporte básico de vida.	Curso	15		2	Assistentes Operacionais	dezembro/2018	ULSM		julho/2019
PND77. I Jornadas de Formação para PND Administrativo de Matosinhos - Contratação Pública	Organizacional	Contribuir para a modernização do administrativo dos serviços de Contabilidade e as unidades orgânicas de Educação.	Caracterização do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, Âmbito de aplicação e Objetivos. Estudo das principais Contas. Registos Contabilísticos. Prestação de contas.	Curso	15		2	Assistentes Técnicos	outubro/2019	Maria José Silva		abril/2020

PLANO DE FORMAÇÃO
2015/2017

a. Proposta de designação.	b. Problema identificado.	c. Objetivos considerados essenciais.	d. Conteúdos considerados essenciais.	e. Proposta de modalidade e de formação a adotar.	f. Número de horas presenciais.	f. Número de horas de trabalho autónomo (se aplicável).	g. Destinatários (Número de formandos).	g. Destinatários (Grupos de recrutamento ou categoria).	h. Realização (Proposta de período de realização; número de sessões por mês).	i. Indicação de formadores (BFI - Bolsa de Formadores Internos do CFAE_Matosinhos, externos ou outros).	j. Observações – Indicação de eventuais parcerias que possam ser ativadas para levar a cabo a formação.	Data e metodologia da avaliação da eficácia
C749. Aplicação Escola 360 – Sistema integrado de gestão dos processos de alunos desde a educação pré-escolar ao ensino secundário	Organizacional	Familiarizar os Colaboradores com a aplicação E360, de modo a proporcionar-lhes os conhecimentos para uma utilização prática em contexto educativo.	Apresentação da aplicação e realização de atividades orientadas para a implementação dos diferentes módulos da aplicação E360.	Curso	15		3	Assistentes Técnicos	abril e maio/2019	José Paulo Santos		outubro/2020
PND72. I Jornadas de formação para PND de Matosinhos – Relação positiva com os alunos, inclusão e gestão de conflitos	Organizacional	Refletir sobre os desafios e sobre os novos papéis que cabem a cada interveniente, perspetivando mudanças tendo em vista a promoção do sucesso educativo.	Relação positiva com os alunos. Inclusão. Gestão de conflitos.	Curso	15		4	Assistentes Operacionais	julho/2019	Ana Lage/Maria Lurdes Neves/Maria Teresa Diogo		janeiro/2020

Informática Básica	Organizacional	Aprofundar os conhecimentos / Melhorar o desempenho profissional numa perspetiva de funcionalidade	Noções Básicas/Avançadas	Curso	15	15	Assistentes Operacionais	setembro/2018	Jorge Neves		abril/2019	
a. Proposta de designação.	b. Problema identificado.	c. Objetivos considerados essenciais.	d. Conteúdos considerados essenciais.	e. Proposta de modalidade e de formação a adotar.	f. Número de horas presenciais.	f. Número de horas de trabalho autónomo (se aplicável).	g. Destinatários (Número de formandos).	g. Destinatários (Grupos de recrutamento ou categoria).	h. Realização (Proposta de período de realização; número de sessões por mês).	i. Indicação de formadores (BFI - Bolsa de Formadores Internos do CFAE_Matosinhos, externos ou outros).	j. Observações – Indicação de eventuais parcerias que possam ser ativadas para levar a cabo a formação.	Data e metodologia da avaliação da eficácia
Manipulação de alimentos em ambiente escolar	Organizacional	Capacitar os manipuladores de alimentos sobre as boas práticas no âmbito da higiene, segurança e qualidade alimentar	Reforçar práticas de higiene dos manipuladores e das instalações onde trabalham/Conhecer bons procedimentos de armazenamento e manipulação da matéria prima/Assimilar boas práticas de preparação e confeção segura dos alimentos/Ter consciência do que é uma alimentação	Curso	6	4	Assistentes Operacionais	ULSM				

PLANO DE FORMAÇÃO
2015/2017

			promotora de saúde									
Prevenir e atuar	Enquadrado no Projeto Educativo	Melhorar o desempenho profissional /Apoiar os alunos	Prevenção de acidentes escolares e peri-escolares/Primeiros socorros/Suporte básico de vida	Curso	15		2	Assistentes Operacionais		CFAE/ULSM		

a. Proposta de designação.	b. Problema identificado.	c. Objetivos considerados essenciais.	d. Conteúdos considerados essenciais.	e. Proposta de modalidade de formação a adotar.	f. Número de horas presenciais.	f. Número de horas de trabalho autónomo (se aplicável).	g. Destinatários (Número de formandos).	g. Destinatários (Grupos de recrutamento ou categoria).	h. Realização (Proposta de período de realização; número de sessões por mês).	i. Indicação de formadores (BFI - Bolsa de Formadores Internos do CFAE_Matosinhos, externos ou outros).	j. Observações – Indicação de eventuais parcerias que possam ser ativadas para levar a cabo a formação.	Data e metodologia da avaliação da eficácia
----------------------------	---------------------------	---------------------------------------	---------------------------------------	---	---------------------------------	---	---	---	---	---	---	---

Gestão de conflitos	Organizacional	Aprofundar os conhecimentos / Melhorar o desempenho profissional numa perspetiva de funcionalidade	Organização do trabalho de equipa. Comunicar eficazmente com a equipa. Gestão orientada para os resultados e para as pessoas. Técnicas de motivação e dinamização da equipa. Gestão de conflitos. Orientação da equipa para a mudança. Liderança.	Curso	15		10	Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais		Inforpreparação		
(In)Disciplina	Organizacional	Necessidade de gestão de conflitos, das atitudes a tomar perante os desafios em relação à inclusão (Dec. Lei 54/2018)	Relação positiva com os alunos. Inclusão. Gestão de conflitos.	Curso	3		15	Assistentes Operacionais	março/2020	Margarida Pinho/João Moura		

No final de cada ano letivo será elaborado um relatório crítico anual do trabalho desenvolvido, a apresentar ao Diretor da Escola, onde serão ponderados os seguintes pontos:

- ações de formação previstas;
- ações de formação realizadas;
- justificação das ações de formação não realizadas;
- taxa de cumprimento das ações de formação e desvio em relação ao objetivo definido;
- avaliação das ações de formação realizadas;
- avaliação da eficácia das ações de formação;
- taxa de eficácia das ações de formação e desvio em relação ao objetivo definido;
- recomendações para melhoria;
- conclusões sobre a eficácia do Plano de Formação.

Em meados de março de 2020, reconvertiu-se o modo de execução do Plano de Formação, em virtude da contingência relacionada com a Pandemia COVID-19 e introduziu-se uma forte resposta à utilização de ferramentas de apoio ao ensino a distância. Também, o Plano de Formação, no âmbito do Projeto POCH, que terminaria em novembro de 2020, foi prolongado e foi permitido o adiamento do final do projeto, até 26 de maio de 2021.

ANEXO A - Enquadramento legal

Legislação que suporta o PFA/E e a Formação Contínua

Despacho n.º 6851-A/201: Procede à alteração do Despacho n.º 779/2019, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 13, de 18 de janeiro de 2019.

Despacho n.º 779/2019, de 18 de janeiro de 2019, que define as prioridades de formação contínua dos docentes, bem como a formação que se considera abrangida na dimensão científica e pedagógica.

Declaração de retificação n.º 470/2015, de 11 de junho, Promove retificações ao Despacho n.º 5741/2015, de 29 de Maio.

Decreto regulamentar n.º 26/2012, de 21 de fevereiro, Art.º 3º Objetivos, Art.º 4º Dimensões da avaliação, Art.º 21º Avaliação final, Art.º 22º Critérios de desempate.

Decreto-Lei n.º 127/2015, de 5 de julho, Determina a organização e funcionamento dos CFAE. Art.º 23º Plano de formação.

Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, Art.º 20º Competências (do Diretor), Art.º 33º Competências (do Conselho Pedagógico).

Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro, Todos os artigos, Regime Jurídico da Formação Contínua.

Decreto-Lei n.º 41/2012, de 21 de fevereiro, Art.º 11º Formação de pessoal docente, Art.º 12º Modalidades de formação, Art.º 15º Formação contínua, Art.º 16º Ações de formação contínua, Art.º 35º Conteúdo funcional, Art.º 37º Progressão, Art.º 6º Direito à formação e informação para o exercício da função educativa, Art.º 82º Componente não letiva.

Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio, Estabelece o processo de avaliação, certificação e reconhecimento da formação acreditada.

Despacho n.º 5418/2015, de 22 de maio, Estabelece a correspondência entre as áreas de formação previstas no Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro, e as áreas de formação estabelecidas na legislação anterior à sua publicação, para efeitos de manutenção e correspondência da acreditação dos formadores acreditados pelo CCPFC.

Despacho n.º 5741/2015, de 29 de maio, Fixa o processo de reconhecimento e certificação das ações de formação de curta duração a que se refere a alínea d) do n.º 1 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro.

Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, Artº 57º Formação Profissional.

Lei n.º 59/2008, de 11 de setembro, Artº 90º e 101º Formação.

Portaria n.º 345/2008, de 30 de abril, Artº 2º Formação de iniciativa da administração educativa, Artº 3º Formação da iniciativa do docente.